



ACTA DA REUNIÃO DE 25/02/2017

ATA N.º 1/2017

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu na Casa da Cultura da Sertã , em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, no dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e dezassete pelas quinze horas , presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Susana Margarida Farinha André e Luis Martins Ribeiro . -----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, José Luis de Moura Martins Jacinto, António Antunes Xavier, Susana Margarida Farinha André , João Carlos Silva Almeida, Cristina M. F. Simão Dias; António José Lopes Simões, Márcia Filipa Caldeira Nunes, Cristina Alexandra Reis Nunes, Luis Martins Ribeiro, Hélder José N Tomé, José Luis Eugénio Lopes, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Patrícia Alexandra Mendes Cadete, António Manuel Cruz Oliveira Guerra, José Joaquim Nunes Mendes, Ângelo Rosa da Costa, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Paula Maria Martins Fernandes, Mário Barata Simões, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Constantino L. S. Lourenço.-----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os seguintes deputados municipais: -----
Senhora Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes, (PSD) por um dia, tendo sido substituída pelo Senhor Hélder José N Tomé, (PSD) ; Senhor Álvaro Fernando Carvalho Monteiro (PS) por um dia, tendo sido substituído por Jorge José R. Farinha, Senhora Maria de Lurdes P. Matos (PS) por um dia, tendo sido substituída por José Pedro Leitão Ferreira e Maria Gracinda Lourenço Marçal (PS) por um dia, tendo sido substituída por Constantino L. Lourenço.-----

Faltou o Senhor Deputado Jorge Manuel R. Farinha, que justificou. -----
Faltaram os Senhores Deputados Nuno Pedro Leitão da Costa Melo e José Pedro Leitão Ferreira que não justificaram.-----

-----**1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”.**-----

-----**1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.**-----

-----**Presidente da Assembleia:** Declarou haver quórum e abriu a Sessão.-----

Colocou de imediato à votação a ata da Sessão realizada no dia 29 de novembro de dois mil e dezasseis, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Não participaram na votação os Senhores Deputados José Luis Eugénio Lopes, Patrícia Alexandra Mendes Cadete, António Manuel Cruz Oliveira Guerra, Joaquim José Costa dos Santos, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho e Constantino L. S. Lourenço por não terem estado presentes na mesma Sessão. - -----

Agradeceu os convites recebidos para esta Assembleia Municipal estar presente em diversos eventos. Deu ainda conhecimento que o Deputado António Guerra aceitou integrar o Conselho Municipal da Juventude. -----

Informou também os presentes que no dia 7 de março terá lugar uma iniciativa que consiste em conversas informais sobre ciência, aberta a todas as idades, integrada no ciclo de conversas sobre Ciência promovidas mensalmente no SerQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta em parceria com Município da Sertã e o Exploratório – Centro de Ciência Viva de Coimbra, dinamizada por Helena Freitas, Professora Catedrática do Departamento de Ciências da Vida, com o título “ O papel da ciência e do conhecimento na valorização dos territórios”. -----

-----**1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município “.** -----

-----**Márcia Nunes (PSD):** Iniciou a sua intervenção referindo que no dia 6 de março a juventude da Sertã vai dar mais um passo rumo ao futuro. Pelas 21 horas vão reunir associações do concelho, associações de estudantes, juventudes partidárias de modo a iniciar os trabalhos para aquele que vai ser o grande fórum da juventude da Sertã. Felicitou o executivo, agradecendo a oportunidade que mais uma vez é dada aos jovens sertaginenses, pronunciarem-se sobre o seu concelho contribuindo para o futuro. -----

Seguidamente referiu-se á central nuclear de Almaraz assunto que merece toda a atenção. Uma bomba relógio a cerca de 100 km da fronteira. Uma central que devia estar inativa e desmantelada com todas as normas de segurança exigíveis. Sensibilizou todos os sertaginenses para este problema. Lembrou que esta central nuclear em caso de acidente e que se verifique fuga de material reativo libertará águas contaminadas que entrarão em Portugal em Vila Velha de Rodão, património natural, no distrito de Castelo Branco via tejo até Lisboa. O rio Zêzere é deveras importante e não há dinheiro que pague a qualidade de vida que temos no interior, no concelho da Sertã. -----

-----**Mário Simões (PSD):** Iniciou a sua intervenção questionando o Senhor Presidente da Câmara se existe já alguma solução quanto à requalificação da E.N. 238. Ainda sobre o edifício dos C.T.T. se a Câmara Municipal e a Administração dos CTT já chegaram a algum consenso.-----

-----**José Luis Jacinto (PSD):** Iniciou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I).-----

ACTA DA REUNIÃO DE 25/02/2014

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou a sua intervenção mencionando dois assuntos deveras preocupantes para o Concelho: A central nuclear de Almaraz (Espanha) que já foi recordada pela Senhora Deputada Márcia Nunes. E a Valnor - empresa responsável pela recolha de resíduos sólidos urbanos que aumentou as tarifas em 100%. A Câmara Municipal foi confrontada sem justificação aparente do aumento e com retroativos. Teve conhecimento que a Empresa Geral de Fomento, S.A. terá perdido um milhão de euros em receitas, não se justificando um aumento desta ordem. Só para o Município da Sertã acresce um aumento de 200 mil euros. Realçou que há alguns anos o lixo era um problema e neste momento é uma fonte de rendimentos que movimenta milhões. A Valnor é constituída por 25 municípios e não foi fácil optarem pelos sistemas multimunicipais, prometeram aos municípios que entravam como sócios e clientes e que o sistema não seria privatizado. O que não aconteceu. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Iniciou a sua intervenção felicitando a deputada Márcia Nunes, responsável pelo primeiro passo para a criação do Conselho Municipal da Juventude da Sertã. Está de acordo com as preocupações quanto à Central Nuclear de Almaraz se algo acontecer a nível ambiental afetará toda a população do Distrito de Castelo Branco e do País. Vamos continuar atentos e têm sido feitas várias diligências a nível governamental. -----

Seguidamente respondendo às questões que lhe foram colocadas, informou o Senhor Deputado Mário Simões que se pretende aceitar o troço dentro da vila de Cernache do Bonjardim antes da negociação, para que a Câmara Municipal intervenha dado que é urgente. A E.N.238 é um processo que se arrasta, há muito tempo, continua na posse da sub concessão Ascendi. Sairá quando o Banco Europeu de Investimentos ou a Banca Portuguesa conceder empréstimo à Infraestruturas de Portugal. Posteriormente negociarão com a Ascendi as sub - concessões. -----

Quanto ao processo da PT não tem evoluído por falta de resposta da empresa. No entanto o espaço do cidadão abrirá no edifício da PT ou na Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim. Quanto à intervenção do deputado José Luís Jacinto sobre a floresta, a Câmara Municipal da Sertã apresentou uma exposição na fase de sugestões. Vai-se aguardar pela legislação. Espera que seja eficiente e eficaz. Quanto à transferência de competências e de verbas correspondentes para as autarquias estamos a acompanhar o processo através da Associação Nacional de Municípios. Mais competências serão bem aceites, mas só serão possíveis com mais recursos financeiros e humanos. O Deputado João Carlos Almeida mostrou-se preocupado tal como todos nós com as novas tarifas apresentadas pela Valnor. Não fazem sentido. Não será possível aos municípios suportarem o aumento imposto. A Sertã paga cerca de 150 mil euros e passaria a pagar 300 mil euros. O Governo e os Municípios reuniram para encontrar uma solução equilibrada. Referiu ainda que o Município da

Sertã pediu uma taxa solidária semelhante ao que os portugueses pagam nos transportes públicos em Lisboa. Nos resíduos sólidos também deveria existir solidariedade nas taxas. Garantiu no entanto que os munícipes do Concelho da Sertã não vão ser penalizados por causa deste aumento. -----

-----**2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”**.-----

-----**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.**-----

----- Não houve intervenções.-----

-----**2.2 - Apreciação, discussão e votação de “Reconhecimento do Interesse Municipal Sobreequipamento do parque Eólico de Cabeço Rainha ”.**-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Informou que a EDP Renováveis , S.A. solicitou a autorização para a instalação de 3 aerogeradores, um a ser colocado na União de Freguesias da Ermida e Figueiredo e os restantes na Freguesia do Troviscal . Estamos a falar de um espaço florestal e o PDM não permite instalar sem o reconhecimento de interesse municipal da Assembleia Municipal. Sabemos da importância em termos de receita para o nosso Concelho. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou a sua intervenção referindo que os aerogeradores são bem vindos, é bom para o concelho e para as freguesias é o verdadeiro interesse municipal. ----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

-----**2.3 - Apreciação discussão e votação do Mapa de Fluxos de Caixa relativo ao exercício económico de 2016.**-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Deu conta que é um imperativo legal. Para que a Câmara Municipal possa utilizar o saldo positivo de 1.805 mil euros existente em 31-12-2016, no orçamento de 2017, é necessário ser presente à Assembleia Municipal para aprovação. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

-----**2.4 - Apreciação discussão e votação da Revisão ao Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes nº 1.**-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Para se utilizar o saldo de 2016 é necessário haver uma revisão ao Orçamento, incorporando no Plano Plurianual de Investimentos as respetivas rubricas. Assim, solicitou a aprovação desta revisão. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou a sua intervenção censurando a declaração de voto apresentada pelos vereadores do Partido Socialista que refere que a Câmara Municipal tem uma gestão duvidosa que após um mês já está a alterar o Plano Plurianual de Investimentos. Sabemos da obrigatoriedade de incorporar o saldo que é positivo e relevante em rubricas como concursos

ACTA DA REUNIÃO DE 25 / 12 / 2014

públicos que estão em andamento mas que ainda não foram faturados. Igualmente o município ficou em dívida com os fornecedores das faturas que deram entrada nos serviços em 31-12-2016. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria .-----

----- 23 – A Favor----- 5 Abstenções-----

-----2.5 - **Apreciação e votação de “Reconhecimento de Interesse Concelhio para a Construção de uma Unidade de Diálise”.** -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que este projeto tem interesse concelhio e dinamizará economicamente o Distrito de Castelo Branco e o concelho da Sertã em particular. O terreno encontra-se em espaço florestal fora do perímetro urbano e só a Assembleia Municipal pode reconhecer que tem interesse concelhio a construção do edifício destinado a clínica médica para realização de hemodiálise a doentes renais crónicos. -----

-----**António Guerra (CDS):** Iniciou a sua intervenção congratulando-se com esta proposta que é realmente de interesse público. Apesar de ser uma empresa particular, vem servir o interesse da população, que atualmente têm de se deslocar às unidades de Abrantes, Pombal, Coimbra ou Castelo Branco, causando transtorno na vida pessoal e profissional dos utentes e seus familiares, acrescido do impacto financeiro devido à distância.-----

-----**António Xavier (PS):** Felicitou o executivo por este projeto. Porém a proposta dizia que o Consórcio IBERODIALISE compromete-se a “- manter a atividade pelo período mínimo de 10 anos, desde que não haja alterações governamentais relevantes às regras da convenção, a contar da data da sua concessão” questionando se existirem alterações governamentais de quem é o terreno, de quem é o edifício.-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciou a sua intervenção dando conta da dúvida do Senhor Deputado António Xavier que pela documentação apresentada o terreno e as infraestruturas foram adquiridas pela empresa . -----

Seguidamente referiu que a Sertã está de parabéns por atrair esta empresa para o Concelho. Para além de evitar deslocações, criará postos de trabalho e dinamizará a economia local. -----

Mais uma vez discorda quando dizem que os interesses concelhios são todos aprovados, lembrado o pedido para a abertura de um espaço Lidl no concelho que foi reprovado. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

-----2.6 – **Para conhecimento do plenário:**-----

- **Em sequência da proposta nº 154 de 20-12-2013 aprovado em sessão da A.M. de 28-12-2013.**

"Emissão de Autorização prévia relativa à Assunção de Compromissos Plurianuais ”. -----

Proposta nº 13 – Prestação de serviços de seguros - ramo acidentes de trabalho.-----

Proposta nº 14 – Prestação de serviços de seguros - ramo acidentes pessoais. -----

Proposta nº 15 – Prestação de serviços de assistência técnica a equipamentos de impressão. ----

- Relatório de acompanhamento do PAEL de acordo com o disposto na alínea a) nº 1 artº 12 da Lei 43/2012, de 28 de agosto. -----

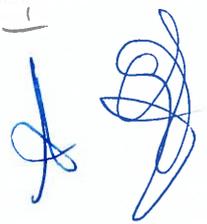
-----3 - Período destinado ao Público: -----

-----**Senhor Eduardo Patrício - Cernache do Bonjardim** - Iniciou a sua intervenção agradecendo ao executivo a conclusão do complexo desportivo de Cernache do Bonjardim vocacionado para a prática do ténis. Obra que honra o concelho e dignifica a vila de Cernache do Bonjardim. Como adepto e antigo praticante da modalidade fica satisfeito ao verificar a muita aderência da juventude. Agradeceu ainda a intervenção da Câmara Municipal na iluminação do jardim em frente ao Seminário das Missões. Deu ainda conta de uma notícia do jornal “O Correio da Manhã “ sobre o despovoamento das zonas interiores em que a Senhora Ministra da Justiça mencionou e bem, a reativação de 20 tribunais, percebendo que é preciso restituir os serviços às zonas interiores. Infelizmente na educação o Senhor Ministro não segue a mesma linha retirou o apoio a 37 escolas situadas no interior que vão encerrar prejudicando jovens casais e filhos causando o despovoamento. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 17 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada.-----

-----O Presidente da Assembleia, Alfredo Manuel Correia e Silva

-----O Assistente Técnico, Fátima Folgado Fernandes



Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhores Deputados

Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhores Vereadores

Minhas Senhoras e Meus Senhores

No dia 31 de janeiro terminou o debate nacional sobre a legislação da floresta.

Em novembro, nesta Assembleia, dei o meu contributo.

Disse que o Governo quer municipalizar competências no setor da floresta.

E frisei que precisaremos de mais recursos humanos.

O Governo apresentou entretanto outra medida:

A transferência de mais competências para as câmaras municipais.

Na educação e na saúde.

Na ação social e nos transportes.

E em muitos outros sectores.

Tudo isto além do setor da floresta.

Setor que, no caso da Sertã, representará só por si um considerável aumento de responsabilidades.

A Associação Nacional de Municípios concorda.

Mas reclama do Governo mais transferências financeiras.

E quer a garantia de que as autarquias terão autonomia para contratar novos trabalhadores.

É bem verdade, continua a haver fortes restrições às novas contratações.

E grandes limitações à gestão de recursos humanos.

Isto é grave.

Eu trabalhei na gestão de recursos humanos de um grande banco.

Hoje, ajudo a formar gestores de recursos humanos do privado e do público.

Sei do que falo.

Se querem mudar a sério, é indispensável mais autonomia para contratar.

O problema não se resolve apenas com transferências de trabalhadores do Estado central para as autarquias.

Se querem mudar a sério, temos de fazer uma verdadeira gestão de recursos humanos nas autarquias.



Eu sei que é possível fazer gestão de recursos humanos na administração pública.

Recentemente, integrei o júri do concurso de seleção do coordenador de recursos humanos de um grande instituto público.

Todos os candidatos falavam de impossibilidades.

Na administração pública é impossível fazer isto.

É impossível fazer aquilo.

É impossível fazer aqueloutro.

Pois, seleccionámos o único candidato que dizia, com entusiasmo, que é possível fazer gestão de recursos humanos na administração pública.

Adiantou mesmo que queria fazer *mentoring*.

Mentoring. Ou seja, dedicar uma atenção personalizada a cada trabalhador.

Para conhecer as suas qualificações e as suas capacidades.

E assim dar uma oportunidade às suas expectativas e aos seus sonhos.

É verdade, a gestão de pessoal é uma coisa.

A verdadeira gestão de recursos humanos é outra completamente diferente.

Concentra-se no desenvolvimento pessoal de cada trabalhador.

Apoia a sua formação.

Perspetiva a sua carreira.

Promove a sua integração na cultura da organização.

Para a gestão de recursos humanos, as pessoas são a verdadeira força da mudança.

É possível fazer alguma gestão de recursos humanos na administração pública.

Mas precisamos de muito mais.

A rigidez do sistema retributivo, o congelamento das carreiras e a falta de efeitos do sistema de avaliação de desempenho não podem continuar.

Eis o que os autarcas esperam do Governo.

Para quê?

Para mudar a sério.

Para mudar a sério há que reforçar o poder autárquico.

Em quarenta anos de poder autárquico democrático, nenhum Governo apresentou uma proposta tão ambiciosa de descentralização de competências.

Abre-se uma nova era.

A missão das autarquias torna-se ainda mais importante para os cidadãos e para os territórios.

Quero dizer-vos que, tal como o critiquei noutras alturas,
me sinto muito à vontade para elogiar o Governo nesta matéria.

Porque tudo o que digo obedece a um único imperativo:

O superior interesse da Sertã.

